

De: Thiago <thiago@polis.org.br>

Enviado: segunda-feira, 17 de outubro de 2005

Caros/as Colegas,
Envio-lhes, anexo, ata da Reunião do Colegiado de Gestão ocorrida no dia 5/10.
Fortes abraços,
Thiago.



ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE GESTÃO

05 de Outubro de 2005

Participantes: Sidnei (UMM); Therezinha e Vera Lúcia (FMDCA); William e Maria Inez (FAS); Anilu, Agnaldo e Thiago (Equipe Observatório).

Pauta: Informes Gerais

Avaliação das Conferências Municipal e Estadual das Cidades

Avaliação das eleições das Coordenações do Fórum Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente e do Fórum Municipal de Assistência Social

Apresentação do Desenho de Pesquisa do Novo Projeto do Observatório

Seminário de Lançamento do próximo Caderno do Observatório: "Movimentos Sociais e Sistema Político: Os Desafios da Participação"

1. Informes Gerais:

D. Therezinha (FMDCA): Mencionou a reunião, naquele mesmo dia, da sessão Extraordinária da Comissão Permanente da Criança e do Adolescente da Câmara dos Vereadores, responsável por elaborar uma moção contra a política de punição e, ao que chamou, filosofia do cárcere efetuada na FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor). Além disso, indicou que nessa reunião seria colocado em pauta o debate sobre o orçamento destinado à Fundação. Outro informe dado por D. Therezinha se refere à campanha contra a imposição de estampas de propagandas nos uniformes escolares da rede pública municipal de ensino, no qual a Comissão está se encarregando de enviar uma nota de repúdio ao prefeito da cidade, José Serra.

Vera Lúcia (FMDCA): Indicou que entre os dias 10 a 22/10, ocorrerá, em toda a região de Pinheiros – subprefeitura, escolas e entidades - inúmeras atividades e oficinas de reflexão do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Sidnei (UMM): Informou que no dia 6/10 os movimentos de moradia se reunirão na Assembléia Legislativa de São Paulo a fim de reivindicar que 1% do ICMS seja efetivamente destinado à área de habitação. No dia 22/10 acontecerá uma atividade puxada pelo Fórum Centro Vivo, de intervenção e reivindicação nas redondezas (ruas, bairros centrais) da Subprefeitura da Sé.

Está prevista para fins de novembro uma mobilização contra o modelo das políticas praticadas pelo Governo do Estado. A UMM convida outros movimentos e fóruns a aderirem a essa manifestação. Sábado, dia 8/10 às 14:00, ocorrerá a Plenária da UMM no Centro Pastoral Bom Parto, onde se discutirá a organização dessa atividade.

Do dia 30/11 à 3/12 acontecerá a Conferência Nacional das Cidades.

Os movimentos de moradia que atuam no centro estão na expectativa de que ocorrerá a desapropriação da ocupação da avenida Prestes Maia, a mais antiga da cidade. Esta, como as outras que vêm ocorrendo, inscrevem-se na política da atual gestão em promover a chamada "revitalização do centro", retirando a população mais pobre da região.

William (FAS): Na próxima reunião do COMAS, dia 6/10, será apresentado três planos estratégicos para se tentar solucionar alguns problemas que as entidades prestadoras de serviços conveniadas à prefeitura estão encontrando: 1) Questão do aluguel: o governo pretende que o pagamento do aluguel seja repassado para as entidades. Estas estão inseguras quanto à medida, pois temem o que acontecerá no caso do convênio não ser mantido. 2) Reajuste do IPCA (6,28%): criou-se uma comissão para que se recomende a atualização imediata de 6,28% do IPCA, destinadas aos funcionários das entidades. 3) 13ª Parcela: apoiada na PL de Celso Jatene (aprovada em 1ª instância, assim como seu substituto), pretende-se que os recursos da parcela do 13º seja incorporada ao Fundo. Além disso, irá se elaborar uma Carta a ser enviada ao prefeito de São Paulo, solicitando a imediata correção retroativa ao mês de fevereiro, de 6,25% do Convênio. Outro plano estratégico se dará na



criação de 5 grupos de trabalho (para as áreas de assistência social, criança e adolescente, idosos, deficientes e população em situação de rua), que terão como foco o planejamento de uma planilha de custos das entidades para cada área. William expôs que na reunião da semana anterior com representantes da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social foi tratada a questão da reforma e devolução de equipamentos de propriedade pública não utilizados tanto pelo Fórum quanto por entidades. Outro ponto também discutido diz respeito a provisão Orçamentária: o fórum propôs o repasse de R\$ 278 milhões do Governo para o Fundo de Assistência Social, mesmo acreditando que não passará de R\$ 245 milhões.

Dito tudo isso, William passou para os informativos da UMPS (União dos Movimentos Populares da Saúde): no dia 3/12, às 9:00, acontecerá o encontro dos movimentos de saúde na Câmara Municipal, donde se realizará a votação dos delegados que participaram da Conferência Municipal, que ocorrerá nos dias 19, 20, e 21/12. Pensando na qualidade da participação na Conferência, a UMPS elaborou um projeto para capacitação de lideranças regionais apresentado à Secretaria de Saúde. Apesar de aprovado, os recursos de financiamento do projeto não foram liberados. Temendo a falta de tempo até o dia da Conferência para que seja efetuada, por completo, a capacitação dos participantes, o movimento fechou parceria com a Escola da Cidadania do Instituto Pólis (financiamento e coordenação). Tal projeto se realizará todas as quintas feiras de novembro.

2. Avaliação das Conferências Municipal e Estadual das Cidades

Para Sidnei (UMM), de modo geral, a Conferência Municipal apresentou resultados positivos. Entre as principais conquistas, a mais significativa se deu na aprovação das propostas que foram encaminhadas à Conferência Estadual, como por exemplo, a reivindicação de obter 5% do Orçamento para a habitação, problematização da reforma urbana com direito à cidade (ênfase nas favelas, mutirões), políticas públicas contra a verticalização, preservação dos bairros e questões relacionadas às regiões centrais (Sidnei ficou de enviar aos membros do colegiado uma cópia dos principais pontos votados).

Já com relação a avaliação da Conferência Estadual, a avaliação foi, no geral, negativa. Entre as razões se destacam a organização e dinâmica do encontro: no momento da divisão das zonas para a votação dos representantes, a organização dispersou os votantes em zonas diferentes das quais eles realmente deveriam votar, impossibilitando que grande parte dos eleitores votassem nos seus representantes previamente escolhidos. Além disso, o Governo providenciou que todos os municípios do Estado participassem da Conferência, diminuindo a representatividade de atuação dos municípios na Conferência.

Nesse período, ocorreu a eleição do segmento dos movimentos sociais do Conselho Municipal de Habitação: para surpresa de todos, nenhum movimento tradicional de luta foi eleito, apenas foram eleitos militantes de entidades ligadas ao partido do Governo. A avaliação dos participantes do Colegiado é que o problema da perda de representação dos movimentos tradicionais no Conselho seria um fato ligado não apenas ao movimento de moradia, mas também ao da saúde, assistência social etc. Em suma, a questão foi interpretada como conseqüências da crise conjuntural que o país enfrenta, capaz de fragilizar a intervenção política dos movimentos sociais (Sidnei) ou, como na fala de Vera (FMDCA), que aponta para a exaustão dos modelos de participação política criadas historicamente pela sociedade civil e de sua apropriação pelos discursos da Direita.

A aposta agora será na eleição dos representantes das sociedade civil (Ongs, OSIP'S etc) que ocorrerá dia 11/10 no Edifício Martinelli, das 9:00 às 17:00, para garantir que esse segmento consiga eleger entidades comprometidas com as lutas dos movimentos sociais.

Para Sidnei, o ponto vitorioso da Conferência se deu no equilíbrio da participação entre Governo e movimentos sociais. E mais, a maioria das propostas criadas pelos movimentos combativos de habitação aprovadas na Conferência Municipal foram contempladas na Estadual, garantindo, ainda que um pouco mais enfraquecido, o poder de intervenção destas organizações.

3. Avaliação das Eleições das Coordenações do Fórum Municipal da Criança e do Adolescente

William (FAS) expôs o funcionamento da dinâmica de eleição das coordenações do Fórum da Criança e do Adolescente: num primeiro instante elege-se 7 comissões (grupos de trabalho). Cada comissão elege um coordenador/suplente. Feita esta coordenação, ela é responsável por eleger uma coordenação executiva que irá ao Fórum. No atual momento da renovação da executiva apenas se formou os grupos de trabalho. O restante da eleição acontecerá no primeiro sábado de novembro, dia 5/11.

4. Avaliação das Eleições das Coordenações do Fórum Municipal de Assistência Social.

Segundo Maria Inez (FAS) parte da Comissão Executiva foi eleita, mas o processo de eleição continuará pois nem todos os representantes de entidades e movimentos sociais participaram da votação. Do colegiado de Gestão, William foi eleito secretário geral e Inez, coordenadora geral. A tesouraria será definida conjuntamente com um plano de finanças para o fórum. No que concerne a articulação do Fórum, Inez pontuou algumas estratégias para mobilização de lideranças de diversos segmentos sociais a fim de aumentar a representatividade do Fórum. Como exemplo, citou a criação da "ficha de adesão": o fórum está cadastrando as pessoas que participam das reuniões, com o propósito de melhor conhecê-las (de quais segmentos fazem parte), facilitar a mobilização dos mesmos e pensar de forma mais organizada a necessidade de qualificações (cursos, oficinas etc.) dos participantes. Além disso, está previsto a criação de um boletim informativo do fórum.



William (FAS) afirmou que foi criada uma Comissão de Colegiado para tratar da questão da capacitação das lideranças. Este grupo lidará com questões referentes a orçamento, reajuste, encaminhamento de convênios etc.

5. Apresentação do Desenho de Pesquisa do Novo Projeto do Observatório

Anilu (Equipe Observatório) apresentou o desenho, ainda em construção, do próximo projeto do Observatório dos Direitos do Cidadão. Em suma, a pesquisa terá como foco, de um lado, a avaliação das políticas públicas implementadas pelo Executivo da cidade de São Paulo na atual gestão, por meio da análise das diretrizes, indicadores e resultados das políticas para as áreas da saúde, direitos da criança e do adolescente, assistência social e habitação. Por outro lado, observará as políticas pela ótica dos conselhos municipais, isto é, quais questões mobilizaram os conselhos, quais propostas foram acatadas ou não pelo governo etc. Anilu explicou que a área da educação não será incluída neste desenho de pesquisa, pois o Conselho Municipal de Educação funciona de forma distinta dos outros, sendo, por exemplo, de caráter normativo e não-eletivo nem representativo da população, mas apenas do setor educacional - todos membros indicados pelo Executivo. Todavia, essa política será contemplada em outras abordagens, por exemplo defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Após a exposição, Anilu pediu que os membros do Colegiado se manifestassem a respeito do projeto. De forma consensual todos creditaram fundamental importância a necessidade de se empreender um projeto desta magnitude por, entre outros motivos, testar a autonomia dos conselhos, observar se suas ações se restringem ou não a apenas referendar as ações do Executivo; momento oportuno para se avaliar criticamente a ação dos conselhos, publicizando seus problemas visando suas superações, e do modo como a gestão Serra está lidando com o assunto etc.

6. Seminário de Lançamento do próximo Caderno do Observatório: "Movimentos Sociais e Sistema Político: Os Desafios da Participação"

Anilu apontou a importância do lançamento do último estudo coordenado pelo Observatório em associação com outras duas pesquisadoras Ana Cláudia Teixeira (Equipe de Participação - Pólis) e Luciana Tatagiba (Unicamp), intitulado "Movimentos Sociais e Sistema Político: Os Desafios da Participação", por ser um momento oportuno de se ampliar a discussão a respeito das diferentes instâncias de participação dos movimentos sociais e de sua real eficácia. Para tanto, Anilu reforçou a necessidade de se estender o convite de lançamento da pesquisa para militantes de vários movimentos ligado ao assunto, a fim de enriquecer a discussão em torno do tema. Foi retirada uma data indicativa para o dia do Lançamento, passível de ser modificada: 4ª feira à noite, dia 23/11 ou 30/11.

Próxima Reunião do Colegiado: 16 de novembro de 2005, 4ª Feira às 9:30.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LAKE STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60607
TEL: 773-707-5000
WWW.CHICAGO.PRESS.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LAKE STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60607
TEL: 773-707-5000
WWW.CHICAGO.PRESS.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LAKE STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60607
TEL: 773-707-5000
WWW.CHICAGO.PRESS.EDU

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
50 EAST LAKE STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60607
TEL: 773-707-5000
WWW.CHICAGO.PRESS.EDU

